

Guia de estudo da Bíblia
Outubro • Novembro • Dezembro 2026



Classe de
Professores

O Dom de Profecia

Subsídios para o professor da Escola Sabatina.

Lição 02

O chamado de um profeta.

Tema: Nesta semana, examinaremos alguns momentos decisivos da história em que o Senhor chamou profetas para realinhar Seu povo com Suas mensagens destinadas a um mundo decaído. Quem são esses profetas?

I - Abraão, o evangelista.

- a) O primeiro a ser mencionado pelo título de profeta (nabi) na Bíblia foi Abraão (Gn 20:7).
- b) Enoque também é apresentado mais adiante como alguém que profetizou (Id 14, 15).
- c) Abraão teve papel fundamental porque foi chamado do meio pagão para ser um porta-voz da vontade de Deus.
- d) Deus comunicou a Abraão os termos da aliança e lhe mostrou como a salvação da humanidade seria realizada por meio do sacrifício de Cristo (Gn 15:6-17).
- e) Para testar a fé do patriarca e ilustrar o futuro sacrifício do Filho de Deus, o Senhor pediu que ele oferecesse Isaque, seu filho, em sacrifício (Gn 22:1-17).
- f) Há paralelos entre a época de Abraão e a nossa. Assim como o paganismo e a idolatria predominavam naquele tempo, hoje, também, diversas ideologias procuram eliminar ou marginalizar o cristianismo.
- g) Em contraste com a cultura atual, o povo de Deus é chamado a refletir fielmente Seu caráter na vida cotidiana – inclusive na proclamação das três mensagens angélicas.

II - Elias, o reformador.

- a) O tempo de Elias foi marcado por apostasia e idolatria.
- b) Por meio da seca profetizada, Deus tencionou ajudar o povo a voltar-se para Si.



- c) Muitos atribuíam a fertilidade e a produção de alimentos aos deuses falsos, como Baal.
- d) Elias foi o porta-voz de Deus para chamar o povo de volta à obediência, embora isso tenha lhe trazido a perseguição de Acabe e de sua esposa Jezabel.
- e) No tempo do fim, Deus também suscita um novo “Elias” por meio de Seu povo remanescente.

III - Isaías, o profeta messiânico.

- a) No exercício de seu chamado especial, Isaías descreveu o Messias sofredor em seus escritos.
- b) O capítulo 53 é revelador a respeito do Servo sofredor, que é Jesus.
- c) Outro aspecto chamativo do ministério de Isaías foram suas predições acerca do juízo de Deus sobre Seu povo desobediente.
- d) Muitos consideraram absurdas suas graves previsões de destruição, assim como muitos reagem hoje quando são advertidos quanto às consequências do pecado.

IV - Daniel, um modelo de fidelidade.

- a) Além de suas profecias, que abrangeram a história da humanidade desde o tempo do profeta até o fim, Daniel nos deixou outras lições.
- b) Uma das lições é sua fidelidade a Deus. Testadas do início ao fim do livro, sua fé e obediência a Deus estiveram sempre presentes.
- c) A trajetória de Daniel nos lembra da necessidade de vigilância e de obediência aos mandamentos de Deus, inclusive nas “pequenas coisas” da vida.



V - João Batista, o precursor.

- a) João Batista veio como cumprimento da profecia de Isaías 40:3.
- b) Ele veio para ser o preparador do caminho para o Messias.
- c) No entanto, o inimigo de Deus atacou João e o lançou na prisão. Com isso, ele atingiu não só João, mas também seu primo Jesus.
- d) No entanto, Jesus animou João Batista com as palavras de Mateus 11:11: “Em verdade lhes digo: entre os nascidos de mulher, não apareceu ninguém maior do que João Batista; mas o menor no reino dos Céus é maior do que ele.”
- e) Uma das grandes lições de João Batista é sermos testemunhas fiéis de Cristo, independentemente das circunstâncias.

Conclusão:

1. Nesta semana, estudamos que Deus chamou profetas em momentos específicos para propósitos especiais e com as mensagens de que Seu povo precisava naquele tempo. Como podemos conciliar essa realidade com o chamado de Ellen White, cuja primeira visão foi em 1844?
2. Na pregação de Elias, o lar e a família estavam incluídos. Qual a importância desse tema no tempo do fim?